

Demonstrações Financeiras

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

31 de dezembro de 2018
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Demonstrações financeiras auditadas

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do superávit/déficit do exercício	7
Demonstração das mutações do patrimônio social	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros da
Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade das operações

Conforme descrito na Nota 1, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e demais ministérios integrantes do programa RNP, e indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2019



RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-RJ - 004.080/O-9

Cláudio Silva Foch
Sócio Responsável
CRC-RJ - 102.455/O-4 – Contador

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017		Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.043.359	5.951.544	Fornecedores	15	11.463.519	13.579.393
Título e valores mobiliários	5	245.242.899	249.480.960	Obrigações fiscais	16	1.656.515	1.137.516
Clientes a receber	6	1.568.245	887.784	Obrigações sociais	17	1.766.964	1.252.921
Garantias	12	226.246	54.702	Obrigações trabalhistas	18	11.041.201	7.896.856
Adiantamentos a terceiros	7	600.781	2.569.835	Obrigações em circulação	19	186.113.427	200.984.475
Créditos de funcionários	8	166.982	206.425	Outras contas a pagar		44.110	44.162
Despesas pagas antecipadamente	9	2.577.354	2.585.792				
Impostos e contribuições a recuperar		6	6				
Total do Circulante		251.425.872	261.737.048	Total do Circulante		212.085.736	224.895.323
Não Circulante				Não Circulante			
Despesas pagas antecipadamente	10	2.124.607	4.397.784	Provisão para contingências	20	24.619.521	24.448.320
Depósitos judiciais	11	2.757.092	2.270.311	Total do Não Circulante		24.619.521	24.448.320
Garantias	12	487.823	179.590				
				Patrimônio Social			
Imobilizado	13	23.113.873	28.891.724	Capital social		49.719.850	29.442.040
Intangível	14	6.898.667	1.584.037	Déficit/superávit do exercício		382.827	20.274.811
Total do Não Circulante		35.382.062	37.323.446	Total do Patrimônio Social		50.102.677	49.716.851
TOTAL DO ATIVO		286.807.934	299.060.494	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		286.807.934	299.060.494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstrações do superávit (déficit) do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas com restrição			
Receita do contrato de gestão		247.525.965	223.306.183
Receita de convênios	21	21.694.868	27.649.870
Receitas sem restrição			
Receitas de prestação de serviços	22	13.367.732	2.384.765
Receita		<u>282.588.565</u>	<u>253.340.818</u>
(Despesas) / receitas operacionais			
Despesas com pessoal		(64.547.091)	(55.333.251)
Provisão de férias e 13º salário		(4.190.280)	(3.122.493)
Provisão para contingências	20	(307.982)	3.445.738
Despesas gerais e administrativas	23	(195.953.454)	(165.459.220)
Despesas tributárias		(3.180.568)	(1.192.224)
Depreciação e amortização	13 e 14	(17.614.094)	(16.167.209)
Outras receitas operacionais	24	(3.628.151)	(7.947.566)
		<u>(289.421.620)</u>	<u>(245.776.225)</u>
Despesas financeiras		(1.947.705)	(3.572.492)
Receitas financeiras		9.163.587	16.282.710
Resultado financeiro líquido	25	7.215.882	12.710.218
Total das despesas/receitas operacionais		<u>(282.205.738)</u>	<u>(233.066.007)</u>
Déficit/superávit do exercício		<u>382.827</u>	<u>20.274.811</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Total
Em 01 de janeiro de 2016	3.183.917	29.290.937	32.474.854
Integralização de capital	29.290.937	(29.290.937)	-
Déficit do exercício	-	(3.032.814)	(3.032.814)
Em 31 de dezembro de 2016	32.474.854	(3.032.814)	29.442.040
Incorporação de déficit	(3.032.814)	3.032.814	-
Superávit do exercício	-	20.274.811	20.274.811
Em 31 de dezembro de 2017	29.442.040	20.274.811	49.716.851
Doação	-	2.999	2.999
Incorporação de superávit	20.274.811	(20.274.811)	-
Superávit do exercício	-	382.827	382.827
Em 31 de dezembro de 2018	49.716.851	385.826	50.102.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit/Superávit do exercício	382.827	20.274.811
Depreciação e amortização	15.626.911	14.181.052
Amortização de despesa antecipada	1.986.157	1.986.157
Provisão para contingência	171.201	(3.540.874)
Provisão para perda/ganho no ativo Imobilizado/Intangível	507.148	7.921.929
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(80.047)	(3.072)
	<u>18.594.198</u>	<u>40.820.003</u>
Aumento (redução) no ativos operacionais		
Varição em clientes a receber	(600.414)	(773.934)
Varição em clientes a receber - partes relacionadas	-	635.667
Varição em depósitos em garantia	(171.544)	(54.702)
Varição em adiantamentos a terceiros	1.969.054	(2.094.798)
Varição em crédito de funcionários	39.443	157.351
Varição em despesas pagas antecipadamente	295.459	236.456
Varição em tributos e contribuições a recuperar	-	8.309
Varição em depósitos judiciais	(486.781)	(701.000)
Varição em banco garantia	(308.233)	(179.590)
	<u>736.984</u>	<u>(2.766.240)</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Varição em fornecedores	(2.115.874)	(9.482.141)
Varição em obrigações fiscais	518.999	(64.712)
Varição em obrigações sociais	514.043	(40.632)
Varição em provisões trabalhistas	3.144.345	3.423.997
Varição em obrigações em circulação	(14.871.048)	(28.040.357)
Varição em contas a pagar	(52)	(200.623)
	<u>(12.809.587)</u>	<u>(34.404.468)</u>
Caixa Líquido gerado (aplicado) das atividades operacionais	<u>6.521.594</u>	<u>3.649.295</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de investimento		
Aumento nos títulos e valores mobiliários	4.238.061	16.076.554
Adições de imobilizado e intangível, liquidas	(15.670.839)	(13.774.475)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	<u>(11.432.778)</u>	<u>2.302.079</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de financiamento		
Integralização de Patrimônio Social	2.999	-
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	<u>2.999</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa	<u>(4.908.185)</u>	<u>5.951.374</u>
Disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início exercício	5.951.544	170
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.043.359	5.951.544
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa	<u>(4.908.185)</u>	<u>5.951.374</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Informações sobre a entidade

A Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), localizada na Avenida Lauro Muller 116, sala 1103, Rio de Janeiro – RJ, foi qualificada como Organização Social por meio do Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002. Tem como finalidade o desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas aplicações, com o foco orientado para o suporte às atividades de ensino, notadamente, na educação superior e na pesquisa. Para isso, se constitui como a infraestrutura de rede de comunicação e computação para suporte à pesquisa brasileira, uma vez que propicia a integração de todo o sistema de pesquisa e ensino superior por meio de uma rede de alta capacidade, rica de serviços e aplicações. Por meio dessa rede nacional, ou *backbone*, chamada Rede Ipê, também são realizadas pesquisas para o desenvolvimento e teste de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Essas tecnologias constituem a base da nova sociedade do conhecimento, onde seu domínio e uso são essenciais para o desenvolvimento do país. Nesse sentido, a própria rede se constitui como um laboratório nacional no qual os experimentos de TIC são utilizados, permitindo que seus resultados possam beneficiar mais rapidamente os clientes.

As atividades desenvolvidas pela RNP estão atreladas a metas e prazos descritos no Contrato de Gestão, firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Associação, assinado originalmente em 26 de março de 2002 com vigência inicial de 5 anos. O mesmo foi renovado em 16 de janeiro de 2007, com prazo de vigência de 4 anos e, por fim, foi estabelecido novo contrato com início em 22 de dezembro de 2010 e vigência de 6 anos adicionais.

Em 5 de fevereiro de 2016, a Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) encaminhou, para todas as Organizações Sociais vinculadas, as orientações acerca do processo de renovação dos Contratos de Gestão. Para as Organizações Sociais com contratos vigentes, como a RNP, o processo engloba as seguintes etapas: elaboração do plano de fomento de consulta pública para obtenção de contribuições da sociedade, além da negociação e assinatura do contrato.

A proposta de plano de fomento para o novo ciclo do Contrato de Gestão 2018-2022 foi elaborada em 2017, contendo: Plano de Ação Plurianual, Quadro de Indicadores e Metas com memória de cálculo, sistemática de avaliação, orçamento estimativo e cronograma de desembolso. No entanto, o processo de renovação do Contrato de Gestão foi novamente postergado pelo MCTIC, tendo o contrato sido prorrogado por mais um ano, até 31/12/2018, em cláusula incluída no 16º Termo Aditivo, assinado em outubro de 2017.

A RNP depende do recebimento de repasse de recursos do MCTIC para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Em virtude da natureza das operações da Organização, da vigência do Contrato de Gestão e da conformidade com os termos deste novo contrato, a Administração da RNP entende que os recursos previstos e necessários serão disponibilizados à Organização na forma esperada.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da RNP são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da RNP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão por sua Diretoria Executiva em 1º de fevereiro de 2019.

3. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem: caixa, saldos em caixa ou em conta movimento com risco insignificante de mudança de valor.

b) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência para os recursos recebidos via Contrato de Gestão e convênios FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Para os demais convênios e contratos, a contabilização ocorre pelo regime de caixa.

A receita apropriada pelo regime de competência é reconhecida na extensão em que são incorridas as despesas relacionadas aos projetos executados com recursos do Contrato de Gestão ou financiados pela FINEP. As receitas advindas de outros convênios, contratos e prestação de serviços, geridas pela RNP, são contabilizadas no momento do seu recebimento. Com isso, os resultados apurados na Demonstração de superávit (déficit) do exercício se referem ao resultado desta última execução.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É constituída com base em análise da carteira pela Administração, conjugada com a experiência operacional e a conjuntura econômica.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

d) Imobilizado

Está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 13, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens. A Administração da RNP não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

e) Intangível

Ativos intangíveis refletem os custos de aquisição deduzidos da amortização acumulada e das perdas para redução do valor recuperável, quando aplicável.

f) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a RNP tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração de déficits ou superávits, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A RNP é parte em diversos processos judiciais e administrativos; portanto, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicadas a entidades sem fins lucrativos, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e nas suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e do intangível, assim como da provisão para contingências. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A RNP revisa suas estimativas e premissas anualmente.

h) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

A associação reconhece um ativo financeiro no seu balanço patrimonial, quando, e apenas quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade avalia na data das demonstrações financeiras se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Entidade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

Instrumentos derivativos

A Entidade não possui em 31 de dezembro de 2018 e 2017 nenhum instrumento derivativo de qualquer natureza em aberto. A entidade não realizou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 nenhuma transação com instrumento financeiro derivativo de qualquer natureza.

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu benefício econômico futuro seja gerado em favor da RNP e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Tributação

A RNP é uma associação civil sem fins lucrativos constituída nos termos da Lei 9.637/98 e tem suas atividades voltadas para o desenvolvimento tecnológico e de pesquisa, motivo pelo qual lhe é conferida a isenção tributária.

Caso a RNP não gozasse de isenção tributária, as receitas de prestação de serviços estariam sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto sobre Serviços – ISS	5,00%
Programa de Integração Social – PIS	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3,00%

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Práticas contábeis - continuação

j) Tributação - continuação

A tributação sobre o lucro compreenderia o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda seria computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedessem R\$ 240.000 no período de 12 meses, e a contribuição social seria computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, gerariam créditos ou débitos tributários diferidos.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Banco do Brasil S.A. – 128.000-7	2.670	96.821
Banco do Brasil S.A. – 28690-7	784	1.181
Banco do Brasil S.A. – 80000-7	721	3.608
Banco do Brasil S.A – 9402-1	182	-
Banco do Brasil S.A – 9425-0	457	-
Caixa Econômica – 1989-3	1.033.657	-
Caixa Econômica – 1989-3	4.888	5.500.133
Caixa Econômica – 2269-0	-	349.801
	<u>1.043.359</u>	<u>5.951.544</u>

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Renda fixa – FIX (a)	217.491.118	217.029.491
Renda fixa – DI	7.460.252	12.217.917
Título de capitalização	-	503.576
Poupança	14.523.127	19.443.193
CDB	444.212	286.783
Cambial Euro (b)	5.324.190	-
	<u>245.242.899</u>	<u>249.480.960</u>

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

6. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Clientes	860.916	789.811
Duplicatas a receber	767.329	238.020
PECLD	(60.000)	(140.047)
	<u>1.568.245</u>	<u>887.784</u>

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	(140.047)
(-) Reversão de provisão por recebimento	140.047
(+) Constituição de provisão	(60.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(60.000)</u>

A conta "Contas a receber – Clientes" refere-se às emissões de notas fiscais eletrônicas de prestação de serviços e a conta "Duplicatas a receber" refere-se às faturas emitidas de receitas provenientes de cooperação técnica, convênios e patrocínios.

7. Adiantamentos a terceiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento a fornecedores	159.237	192.997
Importação em andamento	427.686	2.369.399
Adiantamento de viagens	-	7.309
Outros	13.858	130
	<u>600.781</u>	<u>2.569.835</u>

8. Crédito de funcionários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento de salário	-	2.683
Antecipação de 13º salário	-	815
Antecipação de férias	166.982	202.927
	<u>166.982</u>	<u>206.425</u>

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Despesas pagas antecipadamente (corrente)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prêmios de seguros	326.255	334.692
Adiantamento a fornecedores	2.251.099	2.251.099
	<u>2.577.354</u>	<u>2.585.792</u>

10. Despesas pagas antecipadamente (não corrente)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos diversos	966.014	1.253.035
Adiantamento a fornecedores	1.158.593	3.144.749
	<u>2.124.607</u>	<u>4.397.784</u>

Em julho de 2010, a RNP celebrou junto a Oi um convênio para desenvolvimento de tecnologias em aplicação de rede. Nos termos deste convênio, a RNP pagou a esta operadora o montante de R\$ 19.861.571 e, em contrapartida, recebeu o direito de uso de capacidade e infraestrutura a ser provido pela mesma nos pontos de presença da RNP pelos próximos 10 anos.

Por se tratar de um direito da RNP, a mesma fará a apropriação ao resultado à medida que as capacidades e a estrutura venham sendo utilizadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a despesa de amortização apropriada ao resultado foi de R\$ 1.986.157 (R\$ 1.986.157 em 2017).

11. Depósitos judiciais

	<u>Quantidade</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Processo RFB (a)	1	498.765	498.765
Processo RFB – PIS / COFINS (b)	1	2.258.327	1.771.546
		<u>2.757.092</u>	<u>2.270.311</u>

- (a) Refere-se a uma ação ordinária visando a obtenção de provimento judicial para reconhecer a improcedência da cobrança de IRRF pretendida pela Fazenda Nacional.
- (b) A partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas do PIS e COFINS sobre receitas financeiras, inclusive as decorrentes de operações realizadas para fins de *hedge*, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, passaram a ser de 0,65% e 4%, respectivamente. A RNP está recolhendo judicialmente o valor correspondente ao pagamento da COFINS, pois entende que essa cobrança é indevida, dado que a origem do valor aplicado é isenta de tributação, logo, seus rendimentos também deveriam ser.

Ambas as causas são ativas com possibilidade de sucesso classificada como possível, portanto, não foram registradas atualizações monetárias.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

12. Garantia Bancária

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Garantia CP - Aluguel	102.000	-
Garantia CP - INMETRO	45.153	54.702
Garantia CP - CPRM	79.093	-
	226.246	54.702
Garantia LP - CAPES	477.678	179.590
Garantia LP - Exército	10.145	-
	487.823	179.590
	714.069	234.292

Foi renovado o contrato de prestação de serviço com a CAPES e uma das obrigações da contratada é a exigência de constituição de uma garantia bancária (segundo IN 04 de 12 de novembro de 2010).

No exercício de 2018 a RNP firmou novos contratos que exigem obrigações da contratada, através da constituição de uma garantia bancária (segundo IN 04 de 12 de novembro de 2010). Também no exercício de 2018 a RNP firmou novos contratos de locação em que são exigidas garantias bancárias.

13. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Residual Dez/17	Custo			Depreciação		Residual Dez/18
			Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Baixas	
Máquinas e equipamentos	10%	25.547.532	8.246.467	(7.528.175)	11.652	(12.580.568)	7.455.938	21.152.846
Equipamentos de computação	20%	8.083.694	702.848	(187.388)	-	(1.323.922)	135.678	7.410.910
Móveis e utensílios	10%	2.786.757	806.034	(124.468)	900	(685.775)	103.815	2.887.263
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	46.210	-	-	-	(38.838)	-	7.372
Provisão perda no ativo		(7.572.469)	(772.049)	-	-	-	-	(8.344.518)
		28.891.724	8.983.300	(7.840.031)	12.552	(14.629.103)	7.695.431	23.113.873

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 14.629.103 (R\$ 13.283.126 em 2017) e está registrada no resultado do exercício. Não há bens do ativo imobilizado dados em garantia a terceiros. No exercício de 2018 ocorreram baixas no ativo imobilizado por doação no montante de R\$ 402.026, por avaria de R\$ 888.472, por obsolescência de R\$ 6.242.025, por roubo de R\$ 11.775, por extravio de R\$ 41.831, por outros casos de R\$ 8.526, e por erro de registro R\$ 245.376 totalizando o montante de R\$ 7.840.031 (custo de aquisição) o que representa R\$ 143.174 de efeito líquido de depreciação (R\$ 347.624 em 2017). Não houve alteração no tempo de vida útil econômica dos ativos.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

13. Imobilizado - continuação

Após a realização do inventário anual, foram identificados itens do ativo imobilizado cuja classificação ensejam a necessidade de provisão, para que o saldo líquido do imobilizado apresente adequadamente o total dos recursos cujos benefícios econômicos fluem para a entidade. Portanto, foi calculada uma provisão com base no status dos bens descritos abaixo:

Classificação do bem	Valor residual 31.12.2018
Em branco	R\$ 7.372
Fora de uso temporário	R\$ 2.152.003
Irrecuperável	R\$ 268.639
Não informado	R\$ 5.578.805
Não localizado	R\$ 68.105
Obsoleto para o projeto	R\$ 230.908
Recuperável	R\$ 38.686
Total geral	R\$ 8.344.518

14. Intangível

	Taxas anuais de amortização	Residual Dez/17	Custo			Amortização		Residual Dez/18
			Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	Baixas	
Sistema aplicativo software	20%	1.933.498	2.452.436	(6.640.809)	(12.552)	(997.808)	3.595.548	330.313
Direito cessão de uso em desenvolvimento (a)	4%	-	6.652.914	-	-	-	-	6.652.914
Provisão perda no ativo		(349.461)	-	264.901	-	-	-	(84.560)
		1.584.037	9.105.350	(6.375.908)	(12.552)	(997.808)	3.595.548	6.898.667

A amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 997.808 (R\$ 897.926 em 2017) e está registrada no resultado do exercício. No exercício de 2018 ocorreram baixas no ativo intangível por outros motivos no montante de R\$ 6.639.156, por erro de registro no montante de R\$ 1.653, totalizando o montante de R\$ 6.640.809 (custo de aquisição) o que representa R\$ 3.045.261 de efeito líquido de amortização (R\$ 27.076 em 2017). Não houve alteração no tempo de vida útil econômica dos ativos. As baixas classificadas como "outras" são referentes aos softwares com prazo de licença anual vencidos.

Após a realização do inventário anual, foram identificados itens do ativo intangível cuja classificação ensejam a necessidade de provisão, para que o saldo líquido do intangível apresente adequadamente o total dos recursos cujos benefícios econômicos fluem para a entidade. Portanto, foi calculada uma provisão com base no status dos bens do intangível descritos abaixo:

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

14. Intangível - continuação

Classificação do bem	Valor residual 31.12.2018
Fora de uso temporário	R\$ 5.520
Licença de uso expirada	R\$ 2.059
Não informado	R\$ 76.981
Total geral	R\$ 84.560

(a) BELLA, *Build Europe Link with Latin America*, é um projeto que tem o objetivo de atender as demandas de interconexão de longo prazo das comunidades de pesquisa e educação europeias e latino-americanas, por interesse do Governo Brasileiro e delegação expressa do MCTIC através do Ofício MCTI nº 169 de 13/04/2016. Esse projeto garante a cessão do direito de uso de longo prazo sobre espectro em um cabo submarino direto entre as duas regiões, assim como a implementação de uma rede de pesquisa e educação com 100Gbps de capacidade em toda a América Latina.

O sistema de comunicação submarino foi licitado e contratado por CLARA e GÉANT, em nome da RNP e demais redes de pesquisa e educação nacionais participantes do “*consortium agreement* BELLA”, formado pelas redes (RNIE ou NREN) do Brasil, Chile, Colômbia, Equador, França, Alemanha, Itália, Portugal e Espanha.

O financiamento do projeto BELLA está a cargo da União Europeia, por meio do programa Horizonte 2020, em virtude dos acordos de subvenção com referências 731505 -DG CNECT - (BELLA-S1), DG-DEVCO, LA/2016/376-534 (BELLA-T) e DG-GROWTH. Esse projeto recebe financiamento em espécie de CEDIA (Equador), REUNA (Chile), RENATA (Colômbia) e RNP (Brasil). Juntas, as redes contribuem com 30% do custo de acesso ao cabo transatlântico da empresa ELLALINK, além de contribuírem significativamente para o upgrade da rede regional de CLARA na América do Sul.

O contrato é de 25 anos com valor total de € 8.966 mil a serem pagos em sete parcelas no período de 2018 a 2022, refletindo em uma cessão de direito de uso de longo prazo, em desenvolvimento, e com amortização prevista para os últimos 23 anos do acordo, visto a data de referência para o início da implantação do cabo submarino Brasil-Europa pela empresa ELLALINK ser dezembro de 2018 e os benefícios econômicos passarem a ser utilizados a partir do prazo estimado de 24 meses de início dos aportes financeiros.

Para atender às contrapartidas brasileiras ao Projeto BELLA, contratado no 18º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão da RNP, a organização aportou o valor inicial de €1.493.359 em 31/12/2018 em uma conta-garantia (*escrow account*), sob responsabilidade dos advogados DLA Piper UK LLP, de forma a permitir a compilação total de recursos europeus e latino-americanos necessários ao início deste projeto.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

15. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores de serviços de telecomunicações	6.298.809	9.918.398
Fornecedores contratos	1.084.020	2.934.571
Fornecedores de serviços profissionais	4.080.690	726.424
	<u>11.463.519</u>	<u>13.579.393</u>

No final do ano de 2017 e durante o ano de 2018 ocorreram várias negociações nos preços dos circuitos, reduzindo o valor mensal dos contratos e/ou aumentando a quantidade de contratada.

16. Obrigações fiscais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ISS a recolher	131.942	53.556
IRRF a recolher	1.212.762	924.698
CSL/COFINS/PIS COD. 5952	234.267	146.578
COFINS sobre prestação de serviços	77.544	12.684
	<u>1.656.515</u>	<u>1.137.516</u>

17. Obrigações sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Previdência Social - INSS	1.296.697	903.973
Fundo de Garantia - FGTS	406.324	302.542
PIS	63.943	46.406
	<u>1.766.964</u>	<u>1.252.921</u>

18. Obrigações trabalhistas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Férias	4.268.492	3.494.202
INSS sobre férias	1.088.464	891.020
FGTS sobre férias	341.478	279.535
Prêmio de desempenho	5.342.767	3.207.536
Outros	-	24.562
	<u>11.041.201</u>	<u>7.896.856</u>

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

18. Obrigações trabalhistas - continuação

O Prêmio de Desempenho foi instituído com o objetivo de recompensar os empregados que tiveram participação no atingimento da meta institucional, prevista no Contrato de Gestão firmado entre a RNP e o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, para o fomento de tecnologias de informações e comunicações no meio acadêmico público federal.

Esse prêmio é pago por liberalidade e só é efetivado quando as metas são atingidas, conforme parecer da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão, e existam recursos financeiros disponíveis para seu custeio. Não se constituindo, para qualquer fim, em remuneração fixa, para fins de incorporação aos salários.

O ano de 2015 foi o ano de inúmeros momentos de restrição econômica e financeira do País, o que se refletiu nos repasses dos ministérios financiadores da ação promovida pela RNP, não havendo, portanto, a deliberação pela Diretoria Executiva para o pagamento do prêmio desempenho de 2015 que seria pago em 2016.

Na 5ª reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 5/12, foi encaminhada para avaliação do Comitê de Pessoas do CADM a avaliação sobre a proposta de pagamento do prêmio de desempenho 2017 para deliberação na primeira reunião de 2019 do CADM.

19. Obrigações em circulação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contrato de Gestão - MCTIC	185.570.211	200.388.784
Finep – <i>Cloudlab</i>	543.216	595.691
	<u>186.113.427</u>	<u>200.984.475</u>

O Contrato de Gestão da RNP é o instrumento pelo qual o contratante, ou seja, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) faz os repasses de recursos para o atendimento ao plano de trabalho da RNP.

As entradas dos recursos do Contrato de Gestão, bem como os recursos dos convênios FINEP, são registradas na conta de Obrigações em Circulação, tendo em vista a verdadeira realização das receitas ocorrer no momento de realização dos projetos e não no momento de entrada no caixa da Organização. À medida em que os projetos correlatos são executados, as obrigações em circulação são baixadas e a respectiva receita é apropriada ao resultado do exercício.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

19. Obrigações em circulação - continuação

Com base nos aditivos ao Contrato de Gestão já pactuados, a RNP, em 2019, receberá recursos no valor total de R\$ 27.117.875 referentes a R\$ 2.241.998 de recursos da Ancine previstos no 17º Termo Aditivo assinado em 2017; e de R\$ 24.875.877, previstos 19º e 20º Termo Aditivo assinado em 2018 para a continuidade da execução de atividades de pesquisas tecnológicas, desenvolvimento e operação de meios de serviços de difusão do conhecimento na área de tecnologia de informação e comunicação, conforme a seguir:

	<u>2018</u>
17º Termo Aditivo do Contrato de Gestão	2.241.998
19º Termo Aditivo do Contrato de Gestão	19.800.656
20º Termo Aditivo do Contrato de Gestão	5.075.221
	<u>27.117.875</u>

20. Provisão para contingências

A RNP é parte em processos judiciais ou em riscos potenciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, levando em consideração experiências com naturezas semelhantes, foram classificadas como de risco provável de perda.

A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes para preservar o seu patrimônio, registrando o reconhecimento de provisões para perdas prováveis de processos judiciais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, de acordo com os valores abaixo discriminados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhistas (processos judiciais)	511.939	867.315
Cíveis	1.325.602	2.773.608
Trabalhistas (terceirização)	22.781.980	20.807.397
	<u>24.619.521</u>	<u>24.448.320</u>

A provisão trabalhista decorrente de terceirização teve um acréscimo em relação ao ano de 2017 em cerca R\$ 2 milhões devido à contratação em 2018 de mais 85 autônomos e 10 pessoas jurídicas nas atividades operacionais da RNP.

Contingências trabalhistas

Os processos classificados como possíveis totalizam um montante de R\$ 1.405.819.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

20. Provisão para contingências - continuação

Contingências cíveis

Foi realizada uma redução de R\$ 1.448.006 na provisão efetuada para atender a contingência passiva da ação judicial impetrada pela empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda. porque no valor da condenação na 2ª instância teve a subtração dos valores das notas fiscais pagas em duplicidade para a Global Crossing. O montante referente à multa contratual continua classificado como de risco remoto em virtude do andamento do processo no exercício de 2018, portanto, não se encontra registrado como contingência.

Contingências classificadas como possíveis

Adicionalmente, a Entidade tem ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Quantidade</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhistas	5	1.405.819	1.184.442
		<u>1.405.819</u>	<u>1.184.442</u>

O aumento nas ações trabalhistas se refere à atualização dos valores das causas para 2018.

Depósitos judiciais

Adicionalmente, a RNP possui depósitos judiciais para 2 causas ativas em 31 de dezembro de 2018 que totalizam em R\$ 2.757.092 (R\$ 2.270.310 em 2017). As informações detalhadas quanto aos depósitos efetuados estão divulgadas na nota explicativa número 11.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

21. Receita de convênios

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INMETRO	107.946	-
SERPRO	350.000	200.000
KRYPTUS	145.627	-
MCTIC Projeto Chamada Coordenada BR-UE	12.000.000	24.845.825
Fundação Universidade de Brasília - FUB	360.262	387.248
Lauren Foundation	262.770	288.462
Acordo de Cooperação MCTIC/RNP e CPqD	5.403.160	-
CEBRASPE	119.548	188.760
Centro de Educação Superior de Brasília - CESB	107.946	167.905
Instituto Federal de Educação de Brasília - IFB	272.113	272.113
Binário Distribuidora de Equipamentos Eletrônicos	75.000	38.180
Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB	59.370	56.370
CPRM	553.649	-
FNDE	138.973	-
Outros	1.819.504	1.320.959
Receitas Canceladas	(81.000)	(115.952)
	<u><u>21.694.868</u></u>	<u><u>27.649.870</u></u>

A receita de convênios é a forma pela qual a RNP busca alavancar recursos adicionais que servem tanto para estender projetos em curso, quanto para atender aos conveniados em serviços de rede ou para complementar a infraestrutura própria destinada à integração de novas organizações e de novas comunidades. Com isso, propicia o aumento da base de clientes, diminuindo a vulnerabilidade da RNP em relação ao Contrato de Gestão como único e grande financiador.

Em 2018 agrupamos as receitas de convênios do projeto Chamada Coordenada para a melhor visualização das informações.

22. Receita de prestação de Serviço

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos	11.505.788	1.382.086
ESR-COORD NACIONAL	394.960	368.203
ESR-DF	375.568	334.272
ESR-RJ	222.552	42.656
ESR-BA	166.512	116.696
ESR-RS	93.688	25.568
Outros	608.664	115.284
	<u><u>13.367.732</u></u>	<u><u>2.384.765</u></u>

A variação em recursos, deve-se ao fato do fechamento de dois contratos, CAPES e INMETRO.

O contrato de prestação de serviço da diretoria de avaliação da CAPES se refere ao provimento de serviços tecnológicos voltados ao Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG, cujo montante faturado em 2018 foi R\$ 10.468.300.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

22. Receita de prestação de Serviço - continuação

O contrato de prestação de serviços do INMETRO se refere ao provimento de serviços de conectividade para as instalações do Inmetro, consultoria e suporte técnico, cujo valor faturado foi de R\$ 863.179.

23. Despesas gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Conectividade nacional (a)	(81.012.962)	(81.967.557)
Convênio de cooperação acadêmica (b)	(26.754.334)	(16.077.925)
Outras despesas	(19.580.450)	(10.751.953)
Consultoria de sistema de informação	(15.773.254)	(12.821.804)
Conectividade internacional	(9.774.815)	(8.804.314)
Serviço de terceirização de mão de obra	(7.736.542)	(5.672.317)
Viagens	(6.760.398)	(4.707.153)
Consultoria e ass. de informática e congêneres	(3.989.744)	(4.378.214)
Ocupação	(3.700.343)	(3.450.196)
Serviço de instalação e manutenção. de equipamentos (c)	(3.464.270)	(2.503.611)
Serviço de obra civil	(2.702.040)	(3.097.160)
Serviço de suporte e manutenção de software (d)	(2.196.573)	(1.436.434)
Utilidades e serviços	(2.070.489)	(1.909.751)
Serviço de instalação e configuração	(1.635.140)	(2.038.472)
Convênio de cooperação técnica (e)	(1.424.621)	(143.044)
Consultoria de gestão de projetos (f)	(1.404.711)	(1.014.198)
Treinamentos e cursos (g)	(1.122.283)	(983.913)
Consultoria e assessoria - ESR	(1.030.009)	(751.034)
Assessoria contábil/custos (h)	(996.131)	(230.124)
Serviço de arquitetura / engenharia (i)	(635.501)	(52.170)
Serviços especializados - eventos	(619.102)	(477.121)
Assessoria de imprensa	(445.180)	(520.844)
Consultoria e assessoria em P&D de projetos	(326.891)	(409.422)
Serviço de auditoria (j)	(307.710)	(688.279)
Assessoria em design	(255.166)	(320.430)
Serviço de cooperativas - táxi	(224.795)	(251.779)
Consultoria de suporte e manutenção de rede	(10.000)	-
	<u>(195.953.454)</u>	<u>(165.459.220)</u>

As maiores variações ocorridas no grupo de despesas gerais e administrativas são justificadas por:

- (a) A conta de conectividade nacional teve uma redução de R\$ 954.595 devido a descontos obtidos, tendo em vista que o montante se trata de serviços não prestados pelas operadoras.
- (b) O aumento observado em convênio de cooperação acadêmica, em sua maioria, se deu pela execução do projeto da DPD CTIC 3ª Chamada Coordenada BR-EU que une ações de Internet das coisas, 5G e computação em nuvem entre SEPIN/MTIC e RNP.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

23. Despesas gerais e administrativas - continuação

- (c) O aumento em serviço de instalação e manutenção de equipamentos se dá pela renovação de suporte e manutenção de 33 equipamentos Juniper e atualizações de software.
- (d) O aumento observado em serviço de suporte e manutenção de software, em sua maioria, foi devido à instalação e implementação do serviço nas nuvens do projeto DAGSOL – Primeira Fase e ao suporte e manutenção do ERP Protheus.
- (e) O aumento observado em convênio de cooperação técnica se dá pela execução do projeto GigaCandanga (ou Redecomep DF), que no exercício de 2018 se tornou uma Associação, com estatuto próprio, mas operacionalização compartilhada com a RNP, visto inúmeros contratos dos partícipes ainda estarem em vigor com a RNP e os recursos serem ainda administrados pela organização. Além disso, com a institucionalização do Comitê Gestor, despesas adicionais de instalação física da Unidade GigaCandanga tiveram que ser realizadas no período.
- (f) O aumento observado em consultoria de gestão em projetos se dá em parte pela contratação de consultoria da empresa LAJE que atua no projeto RNP no amanhã.
- (g) O aumento observado em treinamento e cursos se dá pela contratação da capacitação para o portal periódicos da CAPES.
- (h) O aumento observado em assessoria de custos se dá pela Implementação do sistema de custos ABCosting, em complemento ao sistema MyABCM.
- (i) O aumento observado em serviço de engenharia, se dá pelo fornecimento, instalação e remanejamento de *sprinklers* e fornecimento e instalação de detecção de hidrantes duplos para atender a adequação das salas do escritório da RNP no 11º andar da torre do Rio Sul.
- (j) A redução observada em serviços de auditoria foi devido ao fato de não ter ocorrido este serviço no exercício de 2018.

24. Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para perdas - ativo imobilizado e intangível	(507.148)	(7.921.929)
Baixas de ativo imobilizado	(3.188.835)	(290.064)
Resultado negativos na alienação do imobilizado	-	(84.636)
Descontos obtidos	-	321.660
Variação cambial	59.140	15.322
Outros	8.692	12.081
	<u>(3.628.151)</u>	<u>(7.947.566)</u>

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

24. Outras receitas operacionais - continuação

A maior variação do saldo refere-se à constituição de provisão para perdas no ativo imobilizado e intangível. Após a realização do inventário anual, foram identificados itens do ativo imobilizado e intangível cuja classificação enseja a necessidade de provisão, calculada com base nos status dos bens, conforme detalhado nas notas explicativas números 13 e 14.

25. Resultado financeiro líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	9.147.198	16.278.717
Descontos financeiros obtidos	1.092	416
Atualização monetária	15.297	3.577
	<u>9.163.587</u>	<u>16.282.710</u>
Despesas financeiras		
Taxa de saída	(8.086)	-
Despesas bancárias	(34.850)	(27.537)
IOF	(164.627)	(108.007)
IRRF s/ aplicação financeira	(1.594.034)	(3.170.699)
Juros e multas passivas	(13.012)	(1.310)
Variação cambial	(133.068)	(264.014)
Juros	(28)	(925)
	<u>(1.947.705)</u>	<u>(3.572.492)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>7.215.882</u>	<u>12.710.218</u>

O grande impacto na variação do resultado financeiro líquido foi que no exercício de 2018, setenta e cinco por cento (75%) do aporte do contrato de gestão, ocorreu nos meses de outubro a dezembro, impactando diretamente o caixa da empresa e reduzindo o valor de investimento em títulos financeiros.

26. Transações com partes relacionadas

Remuneração e pessoal-chave

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a remuneração total da Alta Gerência da RNP foi de R\$ 2.049.725 (R\$ 2.079.668 em 2017). A Associação não concede benefícios pós-emprego ou outros de longo prazo para os seus diretores e colaboradores.

A RNP é co-fundadora e associada à CLARA - Cooperação Latino Americana de Redes Avançadas, uma Organização de Direito Internacional sem fins lucrativos que opera uma rede de Internet Avançada, a RedCLARA, que tem como objetivo interconectar internacionalmente a RNP às redes acadêmicas de diversos países da América Latina e Europa. Com isto, estende o serviço de conectividade às instituições usuárias destes outros países e do continente europeu.

Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

26. Transações com partes relacionadas - continuação

CLARA possui um conselho diretivo escolhido através de votação, em assembleia de seus associados. Atualmente, o Diretor de Engenharia e Operações, Eduardo Cezar Grizendi, é o representante da RNP no Conselho Diretivo de CLARA. CLARA, através da RedCLARA, prestou estes serviços de conectividade internacional para a RNP nos anos de 2018 e 2017 nos montantes de R\$ 2.380.986 e 1.931.690, respectivamente.

27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018 os ativos da RNP estavam segurados contra sinistros pelo limite máximo indenizatório (LMI) de R\$ 14.530.406 para equipamentos diversos, tais como roteadores, servidores e notebooks, e de R\$ 821.369 para ativos de infraestrutura mobiliária, pelo valor total pago de prêmio de R\$ 376.684 (R\$ 386.427 em 2017), sendo o valor de R\$ 374.360 referente às apólices de equipamentos diversos e R\$ 2.324 à de móveis em geral.

Em virtude da localização diversificada dos bens da organização e da análise de risco efetuada pela seguradora contratada, o valor máximo indenizatório se refere à perda por sinistro da localidade com a maior valorização de equipamentos, que é o município de Recife, localizado em Pernambuco.

No entanto, caso o sinistro ocorra em qualquer outra localidade do país, todas as perdas estarão cobertas até o limite máximo indenizatório.

Adicionalmente, ao longo do ano, o seguro é revisto e atualizado conforme a probabilidade de mudança do critério anteriormente mencionado, com o objetivo de resguardar o patrimônio.

28. Eventos Subsequentes

A organização teve o ingresso de nova contingência trabalhista, notificada em 22 de janeiro de 2019, sendo o valor da causa de R\$ 11.816 e o prognóstico de resultado possível.

Há a perspectiva da finalização da ação cível interposta pela Global Crossing em face da RNP, com a previsão de pagamento à Global Crossing no montante de R\$ 1.349.939 e ao escritório de advocacia no valor de R\$ 959.520.

Ocorreram entrada de recursos do Contrato de Gestão no dia 02/01/2019 no valor de R\$ 18.481.656 referente ao 19o. Termo Aditivo. Para os demais projetos ocorreram algumas entradas relevantes, tais como R\$ 727.954 da CAPES, R\$ 553.659 do CPRM e R\$ 125.000 do SERPRO.

No ativo imobilizado as oscilações se referem a baixas no montante de R\$ 396.567 referentes a computadores, servidores, roteadores e *nobreaks*; além de novas aquisições no valor de R\$ 621.694 referentes a servidores.

* * *